

## **PIBID/IFRS-POA NO COLÉGIO JÚLIO DE CASTILHOS: NOVAS PERSPECTIVAS E AÇÕES.**

Paola Millos Rodrigues , Josiane Ladelfo, Dirce de Souza Nunes, Mayara Antler, Maria de Lourdes Barreto Bisol(orient), Andréia Modrzejewski Zucolotto(orient)

lola\_m\_r@hotmail.com, josiane.ladelfo@gmail.com, dircenunesrs@gmail.com,  
mayantler@gmail.com, lulibisol@hotmail.com, andreia.zucolotto@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus: Porto Alegre

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é um programa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior) que visa qualificar a formação inicial dos professores, aproximando-a de professores da rede pública de ensino e integrando-os ao ambiente escolar. O PIBID/IFRS do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza - habilitação em Biologia e Química, em parceria com o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, realizou de 2011 a 2013, atividades voltadas à revitalização e utilização dos espaços experimentais para o ensino de Biologia. Na nova edição do projeto do PIBID/IFRS, a parceria com o colégio foi mantida, porém um novo grupo constituiu-se. A idéia para essa nova formação é manter as ações realizadas pelo grupo anterior, no que diz respeito à manutenção do laboratório de Biologia da escola e à realização de atividades experimentais, porém, fazendo releituras dos protocolos práticos a fim de qualificá-los. A elaboração de novas propostas de atividades experimentais também serão metas para o projeto atual. Pretende-se também criar atividades com outros recursos didáticos, tais como maquetes e, modelos, desenvolvendo ainda ações lúdicas. A escolha por atividades experimentais deu-se por perceber que despertam um grande interesse nos alunos além de contribuir para o desenvolvimento da curiosidade e da investigação científica. A partir da revitalização dos laboratórios, oportunizou-se a produção de trabalhos experimentais que levaram à discussão e à interpretação dos resultados obtidos, nos quais o professor atuou como um articulador. Os roteiros para as aulas experimentais são planejados e realizados não para comprovar aos alunos os conceitos, mas sim buscando que o aluno compreenda e construa conceitos, questione leis e teorias que foram desenvolvidos na atividade experimental. Tais ações são orientadas por uma professora do colégio (supervisora), também bolsista do programa. Acredita-se que as ações do PIBID na escola oportunizam uma troca de vivências entre supervisora e bolsistas, proporcionando às novas gerações professores, descobertas de novos horizontes e ações pedagógicas e experimentais. Esse trabalho oportunizou ao grupo anterior a formação de um professor incomum, capaz de desenvolver competências e habilidades essenciais à educação e tais resultados encaminham-se também para a atual estrutura. A prática pedagógica e a reflexão sobre essa prática tornam-se instrumentos didáticos para o professor, produzindo um indivíduo crítico da sua própria prática.

Palavras-chave: Atividades Experimentais, Formação de Professores, Prática Pedagógica.

Apoiadores: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência